



STATISTICS
DENMARK



Statistisk sentralbyrå
Statistics Norway



Statistiska centralbyrån
Statistics Sweden

MZ:2005:1

Esboço de Relatório

de uma missão de curta duração sobre Técnicas de Apresentação

7 a 18 de Fevereiro de 2005

Assistência Técnica do Programa Escandinavo para o Fortalecimento da
Capacidade Institucional da Estatísticas de Moçambique

Jan Erik Kristiansen

Lena Åström



Instituto Nacional de Estatística

Lena Åström
Statistics Sweden
Box 24300
104 51 Stockholm
Sweden
Tel. +46 850694184
lena.astrom@scb.se

Jan Erik Kristiansen
Statistics Norway
Postbox 8131- Dep.
0033 Oslo
Norway
Tel.: +47 21 09 46 72
jkr@ssb.no

Quadro de conteúdos

1	Lista de abreviaturas.....	4
2	SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	ACTIVIDADES DURANTE A MISSÃO.....	7
5	RECOMENDAÇÕES	14
6	APPENDIX 1. Pessoas contactadas	16
7	APÊNDICE 2. Lista de Literatura	17
8	Apêndice 3 Programa para a Missão.....	18
9	APÊNDICE 4. Programa para o seminário e lista de participantes	19
10	APÊNDICE 5. Termos de Referência	21
11	APÊNDICE 9. Directrizes Propostas com exemplo	27

1 Lista de abreviaturas

CO	Scanstat Coordination Office na Statistics Denmark
Danida	Danish International Development Assistance
DKK	Danish Kroner
DSt	Statistics Denmark
EUR	European Euro
INE	Instituto Nacional de Estatística, Mozambique
INE-P	Instituto Nacional de Estatística, Portugal
MZM	Mozambique Meticais
NOK	Norwegian Kroner
Scanstat Consortium entre a Statistics Denmark, Statistics Norway e a Statistics Sweden	
SCB	Statistics Sweden
SEK	Swedish Kronor
SSB	Statistics Norway
USD	US Dollars
ZAR	South African Rand

2 SUMÁRIO EXECUTIVO

Objectivo principal da Missão

O objectivo principal da missão foi a apresentação amigável de estatísticas em todos os seus diferentes aspectos – tabelas, apresentação gráfica e textos (análises). No decurso da missão, os consultores também se concentraram em noções mais básicas de estatísticas.

Seminário

Foi realizado um seminário de um dia, dirigido a direcção do INE e do SEN. Os objectivos do mesmo foram: salientar vários aspectos relacionados com a política de disseminação e a apresentação amigável de estatísticas. Havia cerca de 20 participantes oriundos de várias direcções do INE e também de outros produtores de estatísticas dentro do SEN.

Seminário sobre Técnicas de Apresentação

O objectivo do seminário de dois dias era o de dotar os participantes de alguma formação concreta na apresentação amigável de estatísticas.

Isto em parte foi realizado através da apresentação de uma aula sobre algumas bases de tabulação e apresentação gráfica. Mas o aspecto importante do curso foi o de dotar os participantes de alguma prática na elaboração e interpretação de quadros e gráficos, dando-lhes exercícios para resolver e apresentação os resultados uns aos outros. Outro enfoque foi o da qualidade de dados e cálculos, encorajando os participantes a olhar criticamente para as estatísticas. Todos os exemplos foram extraídos de publicações do INE.

Comentários sobre as várias publicações

Os consultores reuniram-se com os autores/editores de diversas publicações do INE: Anuário Estatístico, Publicações sobre Crime e Justiça, Indicadores Sociais, Relatórios dos Objectivos do Milénio, Publicação Homens e Mulheres em Moçambique.

Em cada caso fizeram-se críticas concretas, houve aconselhamentos e recomendações para o melhoramento de futuras edições.

Observações gerais

Os consultores observaram algumas áreas importantes onde existe espaço para melhoramentos de Publicações, de modo a desenvolver a apresentação de Publicações estatísticas.

Algumas tabelas e gráficos, em várias publicações, apresentam sérias deficiências. Existem muitos exemplos de números obviamente errados, confusos ou totalmente inconcebíveis. Existem também diversos exemplos de erros de cálculo, má interpretação de dados. Sugeriu-se o melhoramento da atitude em relação aos aspectos qualitativos.

Algumas publicações são detalhadas demais, o que torna muito difícil ver/reconhecer os padrões e as tendências. Onde/quando existem muitos dados, ocorre a tendência de usar todos. Uma boa seleção dos indicadores mais significativos facilitaria a utilização das Publicações

Principais recomendações

Treinamento em conceptualização e interpretação de tabelas e gráficos

Recomenda-se um aprofundamento sobre técnicas de apresentação. O enfoque deverá ser na apresentação estatística, interpretação e explicação de dados.

Sistema para o controle de qualidade e aprovação de manuscritos de publicações

Recomenda-se uma abordagem sistemática para o controle de qualidade. Uma ideia seria usar alguns dos participantes do seminário para esta tarefa. Poderia haver também a possibilidade de os consultores analisarem as próximas edições de algumas publicações e dar algumas recomendações e aconselhamentos.

Anuário Estatístico

Sendo o Anuário Estatístico uma publicação importante num universo estatístico, sugerimos que sejam tomadas medidas especiais para melhoria da qualidade, do conteúdo, e da apresentação de tabelas e gráficos. Isto poderia ser feito através do fortalecimento da capacidade editorial e melhoramento das verificações de qualidade. Importa, também tomar medidas para o melhoramento da qualidade de impressão.

3 INTRODUÇÃO

A missão foi realizada de 7-18 de Fevereiro de 2005 pelos consultores Sr. Jan Erik Kristiansen, da Statistics Norway e a Senhora Lena Åström, da Statistics Sweden. As principais contra-partes da missão foram a Senhora Destina Uinge e a Senhora Fátima Zacarias. A lista de pessoas com quem os consultores se reuniram está anexa como Anexo 1. A missão estava de alguma forma relacionada com uma missão anterior, sobre Impressão e Disseminação, realizada em Maio de 2000, pelos senhores Urban Johansson e Lena Åström.

Os consultores gostariam de expressar os seus agradecimentos a todos os funcionários e entidades com quem se reuniram pelo apoio incondicional e informação valiosa prestada durante a sua estadia em Moçambique e que facilitaram, sobremaneira, o seu trabalho.

Este relatório contém pontos de vista dos consultores, que não correspondem necessariamente aos pontos de vista da Danida ou do INE.

ACTIVIDADES DURANTE A MISSÃO

Termos de Referência

Os objectivos gerais da missão, de acordo com os Termos de Referência, eram a “concentração em matérias de apresentação através de aulas, também dirigidas à direcção do INE e um seminário para o staff do INE. As aulas e o seminário serão dirigidas a pessoas trabalhando em análise e apresentação de informação. O seminário irá salientar produtos específicos do INE com o objectivo de aumentar a legibilidade e relevância do utilizador de acordo com uma análise de quem são os principais utilizadores”

Os Termos de Referência encontram-se no anexo 5.

Situação actual

O INE possui experiência na redacção de relatórios estatísticos. Contudo, a experiência na redacção e apresentação de estatísticas a uma audiência alargada é limitada. É desejável que as estatísticas possam ser usadas por vários grupos de utilizadores e para diferentes necessidades. Existe uma ambição para melhorar a apresentação e disseminação das estatísticas do INE por forma a aumentar o uso de estatísticas na sociedade e atingir uma maior audiência.

Actividades Orientadas

Actividades introdutórias

Foram realizadas reuniões introdutórias com os consultores contratados a longo prazo e membros do staff no INE que estão envolvidos em actividades de apresentação e disseminação. As condições correntes foram descritas e alguns pontos focais foram amostradas. Algumas selecções de publicações foram fornecidas aos consultores, incluindo relatórios e documentos de políticas a serem usados durante a missão. Os consultores também se familiarizaram com o website do INE. O programa para a missão encontra-se no anexo 3.

Seminário para a gestão do INE e do SEN

Foi realizado um seminário de um dia dirigido aos gestores do INE e do SEN. Os objectivos do seminário foram de salientar os vários aspectos relacionados com a política de disseminação e apresentação amigável de estatísticas.

O seminário incluiu aulas com slides e estimulou algumas perguntas e comentários da audiência. As cópias de slides em Inglês foram distribuídas (Anexo 8). As matérias de apresentação e discussão foram traduzidas em português durante todo o seminário. Havia cerca de 20 participantes de várias direcções e delegações do INE e também de outros produtores de estatísticas dentro do SEN. Um programa para o seminário e uma lista de participantes encontra-se no anexo 4.

Seminário sobre técnicas de apresentação

O objectivo do seminário de dois dias era o de dotar os participantes (aproximadamente 20) de alguma formação concreta na apresentação amigável de estatísticas. Uma lista de participantes está no anexo 6.

Isto foi em parte realizado através de uma curta apresentação/aula sobre bases de tabulação e apresentação gráfica (veja anexo 9). Mas o aspecto principal do curso foi o de dotar os participantes de alguma prática na elaboração e interpretação de tabelas e gráficos, dando-lhes exercícios para resolver e apresentar os resultados uns aos outros. Outro enfoque foi o da análise da qualidade de dados e cálculos, encorajando os participantes a olhar para estatísticas de forma crítica. Todos os exemplos foram retirados de publicações do INE.

Os exemplos e as contribuições resultaram em discussões frutíferas e interessantes sobre apresentação de estatísticas. A nossa impressão é que muitos dos participantes possuem uma boa noção das ferramentas como Excel (alguns talvez bons demais?!), mas que existem algumas dificuldades quando se trata de noções básicas de estatísticas e conceitos estatísticos e cálculos (percentagens, taxas, etc.). Deve também haver espaço para melhorias quando se trata de interpretação e análise de tabelas e gráficos. Isto é provavelmente devido a falta de experiência nesta área.

Tudo considerado, sentimos que os participantes acolheram com agrado esta oportunidade para discutir a qualidade e apresentação de estatísticas do INE, o que foi também confirmado pelos relatórios de avaliação.

Comentários sobre o Anuário Estatístico

Mesmo se o anuário não tiver sido incluído nos termos de referência da missão, decidimos analisá-lo e tecer alguns comentários. Isto deveu-se ao facto de o anuário ser uma publicação central em todo o universo estatístico. É uma das primeiras publicações com que os utilizadores se deparam e está associada ao Instituto de Estatística.

O INE é responsável pelo Anuário Estatístico. Existem dois editores trabalhando com a compilação de dados de várias fontes (INE e outros produtores dentro do sistema oficial de estatísticas, SEN). O conteúdo do Anuário foi revisto por um grupo de trabalho e aprovado antes da edição de 2003. Contudo, até onde pudemos constatar, a revisão não foi muito extensiva.

Um Anuário Estatístico não é primariamente dirigido a utilizadores especializados, mas sim ao público em geral. Portanto, um anuário estatístico deve – de forma amigável – apresentar os indicadores mais importantes em estatísticas sociais, demográficas e económicas. Deve fornecer uma visão geral das tendências mais importantes, desenvolvimentos e diferenças, sem ir aos pormenores nos vários assuntos relacionados. Isto significa que, especialmente para o anuário, é importante efectuar uma selecção entre todos os indicadores possíveis e classificações.

As nossas constatações e recomendações foram discutidas durante uma reunião com os editores e a chefe substituta de departamento, a Senhora Alda Rocha. Todos os comentários sobre as tabelas e gráficos foram deixados com o departamento para serem usados em próximas edições.

As constatações mais importantes foram:

Os produtores devem tomar maior responsabilidade para os dados que enviam para os editores e o controle de qualidade deve ser melhorado. Existem muitos erros nas tabelas e nos gráficos que poderiam ter sido evitados numa verificação de qualidade. As falhas ou erros são mais sérios nos anuários estatísticos que na maioria de outras publicações, porque os anuários estatísticos são os padrões das agências estatísticas.

Algumas tabelas são difíceis de entender ou são de pequena relevância e devem ser revistas ou retiradas. Alguns gráficos devem também ser melhorados. Os conceitos e definições devem ser adicionados em algumas tabelas (exemplo, Índice de Inequidade na tabela 2.4.21).

Uma característica principal do anuário (e muitas outras publicações) é que apresenta estatísticas detalhadas de dois anos consecutivos, mas existem poucas séries de tempo. Sempre que as séries de tempo forem disponíveis, devem ser apresentadas, devendo as classificações mais detalhadas (sexo, idade, província, etc.) ser apresentadas apenas para o último ano.

A qualidade de impressão (edição de 2003) não é satisfatória (o anuário de 2001 tem uma melhor qualidade de impressão, apesar de que a gráfica do INE ter imprimido ambas as edições). O INE deverá também escolher outro tipo de letras para o Anuário Estatístico, diferentemente daquele que está sendo usado agora (Tahoma), que aumenta o tamanho quando usado em “bold”. Isto torna a comparação difícil numa coluna. Exemplo:

Agora: Tahoma	Melhor: Arial
3,245,465	3,245,465
6,265,453	6,265,453

Revisão do relatório sobre Crime e Justiça, Estatísticas de 2000-2001

O relatório é publicado bienalmente e uma nova edição cobrindo 2002 e 2003 está sendo preparada pela Direcção de Estatísticas Vitais, Demográficas e Sociais. Os dados para publicação provêm de várias instituições e são compilados no INE. A publicação contém tabelas e gráficos com alguns comentários gerais.

Os consultores analisaram o relatório e tiveram uma reunião com os produtores para tecer alguns comentários e propostas sobre como melhorar na próxima edição.

Algumas sugestões a serem consideradas:

- Reduzir o número de tabelas com uma distribuição por província.
- Alguns quadros podiam ser mais interessantes com uma distribuição por sexo ou idade.
- Tabelas com taxas de detecção, por província, poderiam ser acrescentadas, bem como tabelas com taxa relativa de crime por província.
- Comentários de tabelas e gráficos poderiam ser melhorados e elaborados tornando-os mais interessantes.
- Algumas tabelas com séries de tempo poderiam ser acrescentadas para realçar o desenvolvimento a longo prazo.

Os produtores elaboraram alguns bons exemplos de novas tabelas depois da reunião.

Estatísticas e Indicadores Sociais

Como as Estatísticas de Mulheres e Homens em Moçambique, esta publicação apresenta estatísticas de diversos e diferentes assuntos relacionados (população, saúde, educação, crime, segurança social). Esta recolha de estatísticas de diferentes áreas é bem vinda e útil para muitos utilizadores, proporciona uma visão geral das tendências e desenvolvimentos sociais.

Mas, como é o caso em muitas outras publicações, é muito importante fazer uma selecção cuidadosa dos indicadores mais importantes e classificação. Também, mais séries temporais devem ser apresentadas e comentadas. Deve haver mais tabelas usando números relativos (percentagens, taxas) e alguns destes devem ser representadas graficamente

Na próxima edição deve haver um balanço melhor entre os vários assuntos. Adicionalmente, deve haver algumas estatísticas sobre o Sida, vítimas e condições de vida.

Comentários sobre o Relatório dos Objectivos do Milénio

Este relatório foi discutido com os autores e foram feitas sugestões para complementar alguns dos indicadores com outros possíveis, relacionados com pobreza. Os consultores também sugeriram algumas mudanças na apresentação gráfica dos indicadores.

Mulheres e Homens em Moçambique

Esta publicação foi discutida com a Directora responsável, a Senhora Fátima Zacarias. A nossa impressão é que esta publicação está entre as melhores no que concerne a análise: Aqui, o texto faz mais do que apontar qual é o mais pequeno ou o maior número na tabela. As tabelas e os gráficos são comentados, ajudando o leitor a ver o que é mais importante, colocando os números no contexto.

Por outro lado, esta publicação também contém algumas tabelas e gráficos com números errados. Outro aspecto que poderia ser melhorado é o desenho e a impressão de tabelas e gráficos. Poderia talvez haver mais gráficos e tabelas mais pequenas, mostrando as principais tendências e diferenças (isto significa que o editor deve fazer uma selecção de indicadores e classificações). Também, todas as tabelas devem ser colocadas horizontalmente na página (retrato) e não verticalmente (paisagem), o que as torna menos amigáveis. Adicionalmente, todas as tabelas devem ter o mesmo tipo de letra e tamanho de fonte (Arial 7 or 8 point?).

Observações Gerais

Existem muitos dados disponíveis no INE e existem muitas publicações, algumas delas são muito bem apresentadas, com boa aparência e amigáveis. E tem havido um desenvolvimento considerável na apresentação e disseminação por parte do INE durante os últimos anos. O staff do INE parece também possuir razoável noção de como usar as ferramentas do PC e Software para a produção de manuscritos, tabelas e gráficos.

Contudo, os consultores observaram algumas áreas importantes onde existe espaço para melhoramentos de modo a desenvolver a apresentação de estatísticas.

Aspectos de qualidade

Existe um número de tabelas e gráficos em várias publicações que possuem sérias deficiências. Existem muitos exemplos com números obviamente errados ou totalmente inconcebíveis. Existem também exemplos de erros de cálculo e má interpretação de dados. Parece que a consciência sobre aspectos de qualidade e o controle de qualidade é insuficiente e tem de ser melhorada.

Seleção e apresentação de dados

Algumas publicações oferecem uma apresentação detalhada demais que torna difícil ver os padrões e tendências. Onde existe muitos dados disponíveis torna-se tentador usá-los todos. Uma boa selecção de dados mais interessantes facilitará o seu uso. Uma apresentação boa e clara com números relativos significativos (percentagens, taxas) vai também auxiliar o utilizador.

Muitas publicações do INE já usam gráficos. Mas como boas apresentações gráficas geralmente contribuem para a compreensão e o uso de estatísticas, o INE deve encorajar o uso de gráficos e dar alguma formação aos seus trabalhadores na criação de bons gráficos.

Coordenação de publicações, estruturas, apresentação, etc.

Parece-nos haver uma necessidade de coordenação de conteúdo e apresentação entre os vários tipos de publicações e as vezes dentro de uma publicação.

Aspectos simples tais como margens, padrões para números, fontes, etc. são importantes para criar uma imagem integrada do INE e tornar eficiente o processo de produção.

Análises, comentários e definições

A apresentação de estatísticas para uma audiência larga (público, jornalistas, professores; em poucas palavras: não especialistas) deve ser diferente de escrever para colegas e especialistas. Os não especialistas também precisam de definições claras de conceitos e indicadores para poderem entender e usar estatísticas.

O INE já lançou algumas publicações amigáveis deste tipo (Mulheres e Homens em Moçambique e Estatísticas Básicas de Moçambique). Aqui, o texto ajuda o leitor a ver o que é novo, interessante ou surpreendente, e são apontadas as tendências e desenvolvimentos. No futuro, este tipo de apresentações analíticas e populares, devem ser encorajadas e ao staff deve ser providenciada formação neste aspecto de elaboração deste tipo de publicações.

Adicionalmente ao ser amigável ao utilizador, o tipo de análise também proporciona uma resposta necessária ao processo de produção de estatísticas, revelando ambiguidades e fraquezas nos dados, providenciando ideias para novas tabelas, variáveis ou indicadores, contribuindo assim para estatísticas melhores e mais fiáveis. Neste sentido, a análise é um ingrediente necessário e valioso de estatísticas.

5 RECOMENDAÇÕES

Com as constatações e observações gerais descritas acima, como um ambiente básico, a missão pretende recomendar as seguintes acções e actividades.

Formação em noções básicas e interpretação de tabelas e gráficos

Recomenda-se um acompanhamento e aprofundamento do seminário de treinamento em técnicas de apresentação. O enfoque deverá ser na interpretação e explicação de apresentação estatística. A formação poderia preferencialmente ser organizada como um grupo de trabalho usando exemplos reais do INE e outros produtores. As experiências deste tipo de treinamento são boas, de acordo com os resultados da avaliação do seminário. Poderá também haver a necessidade ainda para mais um seminário em técnicas de apresentação para outros membros do staff.

Sistema para controle de qualidade e aprovação de manuscritos para publicação

O conceito de gestão de qualidade tem sido introduzido no INE. Uma aproximação muito prática a gestão de qualidade poderia ser uma revisão sistemática das publicações antes da impressão para garantir uma apresentação melhorada de qualidade (técnicas de apresentação, qualidade de dados, análises e explicações, etc.). Uma recomendação é introduzir uma abordagem sistemática com um grupo de membros independentes do staff (ou mesmo utilizadores?) a quem seria dada a tarefa de analisar as publicações para garantir que elas são amigáveis ao utilizador e estão correctas. Uma ideia seria usar os ??? ou usar alguns participantes do seminário para esta tarefa. Em ambos os casos haveria necessidade de treinamento especial. Poderá haver também a possibilidade de que os consultores analisarem as próximas edições de algumas publicações para tecerem alguns comentários e aconselhamento.

Anuário Estatístico

Como o Anuário Estatístico é a publicação mais importante num Instituto de Estatística, sugerimos que se tomem medidas especiais para melhorar o conteúdo e a apresentação em tabelas e gráficos. Isto poderia ser feito através do fortalecimento da capacidade editorial e melhoramento das verificações de qualidade. Dever-se-iam tomar medidas para melhorar a qualidade da impressão.

Directrizes para publicações impressas

É importante, por diversas razões, que as publicações do INE tenham um perfil comum e coordenado. Eles tornar-se-ão amigáveis ao utilizador e o processo de produção será mais eficiente. Recomenda-se que o INE elabore directrizes claras a serem aprovadas pela direcção e usadas para todas as publicações impressas. As directrizes com anexos de padrões e uma lista de verificação contribuirão para uma estrutura e apresentação coordenadas das publicações. Uma sugestão para directrizes e um exemplo de apresentação de uma página estão anexas como Apêndice 9.

Informação sobre produtos do INE

De modo a aumentar o conhecimento sobre os produtos do INE e o uso de estatísticas na sociedade, recomenda-se a publicação de uma lista de publicações em todas as publicações impressas, bem como na Internet. A lista deverá conter informação clara sobre como e onde conseguir as publicações.

Políticas para o website e integração com o sistema de disseminação

Mesmo se o uso do website do INE for ainda limitado, haverá provavelmente um desenvolvimento rápido do uso da Internet para obtenção de dados estatísticos, não somente??? de utilizadores internacionais. Recomenda-se que o INE formule uma política sobre como usar melhor a Internet ou com fazer do website uma parte integrante do futuro sistema de disseminação. Recomenda-se também uma análise a estrutura do website e rotinas para actualização e manutenção.

6 ANEXO 1. Pessoas contactadas

- Mr Manuel da Costa Gaspar - Vice-Presidente para Estatísticas Demográficas
- Ms Destina Uinge - Directora da Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
- Mr. Marcelino Silva - Chefe do Departamento de Difusão e Documentação
- Ms Alda Rocha - Chefe Substituta do Departamento de Coordenação, Planeamento e Relações Externas
- Mr Celestino Mucussete - Técnico que trabalha no Anuário Estatístico
- Mr Luis Pedro - Técnico que trabalha no Anuário Estatístico
- Ms Fatima Zacharias - Directora da Direcção de Estatísticas Vitais, Demográficas e Sociais
- Ms Zuraida Mahomed Khan - Chefe do Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais
- Ms Laura Gomes Duarte - Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais
- Mr Francisco A Macaringul - Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais
- Mr Samuel Jacinto Tauene - Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais
- Mr Azarias Nhanzimo - Director da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
- Ms Isabel Nouela - Assistente do Projecto
- Mr David Suaze - Tradutor
- Mr Francisco L. Nuvunga - Técnico da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas, Tradutor
- Mr Hans Erik Altvall - Chefe da Equipa dos consultores
- Mr Dag Roll-Hansen - Consultor a Longo prazo, Estatística da Noruega

7 ANEXO 2. Lista de Literatura

Plano Estatístico Nacional 2003-2007

Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional 2003-2007

Plano de Actividades 2004

Estatísticas de Crime e Justiça 2000 e 2001

Estatísticas e Indicadores Sociais

Mulheres e Homens em Mozambique

Anuário Estatístico, 2003 e 2001

Vários relatórios do INE e outros produtores dentro do INE

8 ANEXO 3 Programa para a Missão

Programa da Missão (rascunho) Técnicas de apresentação

Primeira Semana – 7 a 11 de Fevereiro

Segunda- feira dia 7 , primeiro dia, manhã 9:00H

Reuniões com a Senhora Destina e com o Senhor Altval para ajustamento do programa para a missão

Segunda-feira dia 7, primeiro dia, manhã 11:00H

Reunião com o Senhor Loureiro e a Senhora Destina e o Senhor Altval para discutir sobre o ToR, programa, seminário e o curso

Segunda-feira, dia 7, primeiro dia, tarde 13:00H

Reuniões com a Senhora Fátima Zacarias, trabalhando com publicações.

Quinta-feira, dia 8, segundo dia, manhã 9:00H

Continuar a trabalhar com publicações – reunião com o Sr. Marcelino Silva

Quinta-feira dia 8, segundo dia, tarde 13:30H

Preparação do Seminário – Reunião com a senhora Fátima e a Senhora Destina e o Senhor Azarias

Quarta-feira, dia 9, terceiro dia, manhã 9:00H

Preparação do Seminário e do Curso – Continuar a trabalhar com a DICRE e a DEMOVIS

Quinta-feira, dia 10, quarto dia

Preparação do curso

Sexta-feira , Quinta – feira dia 11, quinto dia (todo o dia)

Seminário no Kaya kwanga sobre técnicas de apresentação para a gestão do INE e do SEN.

Segunda semana, 14-18 de Fevereiro

Segunda e Terça-feira, 14-15 das 8:00H as 15:00H

Curso de Apresentação em técnicas de apresentação, tabelas, gráficos e análises, incluindo exercícios.

Quarta-feira e Quinta-feira, dias 16 e 17.

Trabalhando com três publicações prestes a serem lançadas do INE com os autores, incluindo exercícios.

Sexta-feira 18 – 10:00H

Elaboração de relatório e reuniões conclusivas.

9 ANEXO 4. Programa para o seminário e lista de participantes

Disseminação e apresentação amigável de estatísticas

Seminário INE/SEN

Kaya Kwanga

Maputo / 11 de Fevereiro de 2005

Programa proposto:

- 09:00-09:15 Sra. Destina Uinge/INE:
Boas-vindas/Introdução
Apresentação dos participantes e do programa
- 09:15-10:00 Sra Destina Uinge/INE:
Alguns aspectos importantes de disseminação no INE
- 10:15-11:00 Sr. Jan Erik Kristiansen/Statistics Norway:
Aspectos de Disseminação: Alguns aspectos gerais, escolhas e soluções
- 11:15-12:00 Sra. Lena Åström/Statistics Sweden:
Quem são os usuários – e quais são as suas necessidades? Com especial realce nos órgãos de informação
- 12:00-12:30 Café
- 12:30-13:15 Mr. Jan Erik Kristiansen/Statistics Norway:
Apresentação de estatísticas amigável ao utilizador
- 13:30-14:15 Mrs. Lena Åström/Statistics Sweden:
Tornando o INE visível
- 14:15-14:45 Discussões
- 15:00 Almoço

Programa Escandinavo
Seminário sobre Disseminação e Acessibilidade na Apresentação
Maputo, 11 de Fevereiro de 2005
Horário: das 8:00h as 13:h

ORD	NOME	INSTITUIÇÃO/ SECTOR	CONTACTO
1	Alice Chipande	DPINE	alice.chipande@ine.gov.mz
2	Zuraida Momed Khan	INE-DEMOVIS	Zuraidekhan@ine.gov.mz
3	Hans Erik Altvall	INE	AltvallHansErik@ine.gov.mz
4	Lena Astrom	Statistics Sweden	-----
5	Destina Uinge	INE-DICRE	Destinauinge@ine.gov.mz
6	Constancio Adelino	MINED/DS	constanciomined@ine.gov.mz
7	Domingos Diogo	MIN.AGRIC./DE	ddiogo @map.gov.mz
8	Mónica Magaua	INE-ICP	Magaua, Mónica ine.gov.mz
9	Garcia Cumaio	MESCT	Garciano.cumaio @mesc.tgov.mz
10	Luis Mungamba	INE	luismungamba@ine.gov.mz
11	Tembe, Cirilo	INE	tembe,cirilo @ine.gov.mz
12	Isabel Novela	INE	isabelnovela@ine.gov.mz
13	Celestino Mucussette	DICRE/INE	Celestinomucussette@ine.gov.mz
14	António Sitoé	DPC-MISAU	dismisau@tropical.co.mz
15	Firminio Guiliche	INE/CPI	fimirnoguiliche@ine.gov.mz
16	Karster Bormann	INE/IT	karsternbormann@ine.gov.mz
17	Fernandes Teixeira	INE/GDS/FAI	tfernandes@inf.org
18	Natércia Macuacua	INE/DESE	macuacuanatercia@ine.gov.mz
19	Lucia de Deus	INE/Min.da Pescas	ldeus@mozpesca.gov.mz
20	Rafael Francisco	BM	rafaelfrancisco@bancomoc.mz
21	Macolino Silva	INE	macolinosilva @ine.gov.mz
22	Luis Pedro	INE	luispedro@ine.gov.mz
23	Dag Roll-Hansen	INE	Rollhansen@ine.gov.mz
24	Leia Macamo	DP/INE-LO	leiamacamo@ine.gov.mz
25	Fatima Zacarias	DEMOVIS/INE	fatimazacarias@ine.gov.mz
26	Azarias Nhanzimo	DESE/INE	azariasnhanzimo@ine.gov.mz
27	Anastácia Judas Honwana	DESI/INE	anastáciahonwana@ine.gov.mz

10 ANEXO 5. Termos de Referência

TERMOS DE REFERÊNCIA

Dentro da Assistência Escandinava para o Fortalecimento da Capacidade Institucional do INE/Moçambique, Técnicas de Apresentação de 2003-2007

Uma missão de 2 semanas

Ambiente Básico

O INE possui uma Experiência considerável na redacção de relatórios extensivos. Estes são dirigidos para utilizadores que necessitam de muita informação, como os Ministérios e investigadores.

A apresentação de estatísticas para uma audiência mais alargada, como o público informado, jornalistas, professores, estudantes e bibliotecas, é diferente de escrever para colegas e especialistas. Até agora, o INE tem-se concentrado menos na apresentação de informação a estes grupos, do que a utilizadores especializados.

Para aumentar o uso geral de estatísticas em Moçambique, é importante que haja concentração em como apresentar os resultados que o INE produz para uma audiência mais alargada, levar informação para o público, em termos dos vários grupos de utilizadores que existem.

Objectivos da Missão

O objectivo geral da missão é 1) concentração em matérias de apresentação, através de aulas, também dirigidas à direcção do INE e 2) um seminário para o staff do INE, dando ênfase a estatísticas específicas do INE.

As aulas e o seminário serão dirigidas a pessoas trabalhando em análise e apresentação de informação de informação. Irão salientar produtos específicos do INE com o objectivo de aumentar a sua legibilidade e a relevância do utilizador de acordo com uma análise de "quem são os (principais)

utilizadores? ". O realce principal será na análise e/ou apresentação amigável. Os seguintes assuntos estarão na agenda:

Seleccionar (entre todos os possíveis) números

Comparar números e apontar diferenças, tendências e inclinações

Indicar/guiar o leitor: O que é que é importante aqui/para si?

Colocar no contexto

Explicar (o inesperado /altos e baixos , etc.)

Em poucas palavras: ajudar o leitor a responder a questão: "O que é que os números realmente significam ?"

Onde apresentar as estatísticas

O uso de tabelas e números

Orientação do utilizador e de jornalistas

Política de disseminação

Este tipo de análises também providencia uma resposta necessária para o processo de produção de estatísticas, revelando as ambiguidades e fraquezas de dados, providenciando ideias para novas tabelas, variáveis ou indicadores, contribuindo assim para estatísticas melhores e mais fiáveis. Neste sentido, a análise é um ingrediente necessário e vantajoso para as estatísticas.

Benefícios da Missão

O Objectivo da missão é providenciar o INE com perspectivas sobre como apresentar informação estatística para uma larga audiência. Isto irá, mais tarde, beneficiar o público informado, os jornalistas, professores, estudantes e bibliotecas, e tornar mais visível a contribuição do INE na sociedade.

A missão dará um input valioso ao staff do INE na preparação de informação para o público. Que tópicos devem ser trabalhados, dependendo dos participantes no seminário.

Resultados esperados

O objectivo da missão é de melhorar a comunicação/transmissão de informação aos vários grupos de servidores, especialistas bem como não especialistas. Alguns exemplos de tópicos relevantes que podem ser endereçados são:

Apresentação de informação na próxima edição do livro “Mulheres e homens em Moçambique” (Women and men in Mozambique).

O Anuário Estatístico de Moçambique .

O perfil gráfico das publicações do INE .

A consciência crescente na gestão do INE e entre o staff, de estatísticas sobre a importância de como assinalar informação.

A lista acima apenas serve como exemplo dos tópicos relevantes. Os tópicos a serem endereçados no seminário dependerão dos assuntos que forem relevantes para os participantes, mas preferivelmente deverá haver algum material disponível em Inglês (como o anuário económico).

Consultores e Contra-parte

Contra-parte Principal no INE: Destina Uinge

Consultores: Jan Erik Kristiansen, Statistics Norway e Lena Aström, Statistics Sweden

Preparativos necessários:

No INE :

- Preparar informação a ser endereçada – identificar e seleccionar os participantes do seminário, pelo menos metade deles com noções de inglês aplicado no trabalho. É muito importante que o consultor possa comunicar com a maior parte dos participantes em Inglês, apesar de que nem todos deverão necessariamente falar a língua fluentemente.
- Para a parte do seminário focalizado na apresentação gráfica, deverá haver PCs (com Excell) disponíveis para os participantes.

Pelos Consultores :

- Familiarizar-se com a produção e implantação tradicional de relatórios do INE, etc.
- Familiarizar-se com a qualidade de trabalho do INE, e seus planos futuros.

Periodicidade da missão

De 7 até 18 de Fevereiro de 2005.

Relatório

Os consultores vão preparar um esboço de relatório a ser discutido com o INE antes de deixarem Maputo. Eles submeterão um esboço final ao INE para os comentários finais dentro de uma semana do fim da missão.. A Statistics Denmark, como a Parte Líder, fará a impressão da versão final dentro de três semanas do fim da missão. A estrutura do relatório deverá ser de acordo com o formato da Danida.

A Contra-parte deverá assegurar que o relatório final impreso possui pelo menos um sumário em português se o relatório principal estiver em Inglês – ou vice versa.

Estes Termos de Referência foram preparados por

Dia / /

Aprovado por/ em nome do Presidente do INE

Dia / /

ANEXO 6. Lista de participantes ao seminário

Programa Escandinavo

Curso: Técnicas de Apresentação

Formadores: Jan Erik Kristiansen, Statistics Norway e Lena Aström, Statistics Sweden

Maputo, 14 e 15 de Fevereiro de 2005

Horário: das 8:00h as 14:40h

Ord.	Nome	Instituição/sector	Nível
1	Samuel Tauene	INE-DEMOVIS	Licenciatura
2	Zuraida Momed Khan	INE-DEMOVIS	Licenciatura
3	Laura Gomes Duarte	INE-DEMOVIS	Licenciatura
4	Francisco Macaringue	INE-DEMOVIS	Licenciatura
5	Adriano Matsimbe	INE-DESE	Licenciatura
6	Cecília Vilanculos	INE-DPICRE	Licenciatura
7	Sandre Macia	INE- DCNIG	Licenciatura
8	Teresa Tovela	INE-DEBA	Médio
9	Francisco Nuvunga	INE-DEBA	Médio
10	Elísio Mazive	INE-DCI	Licenciatura
11	Basílio Cubula	INE-DCI	Licenciatura
12	Marta Chaquisse	INE-DPICRE	Licenciatura
13	Evaristo Marcos Manhenje	DPINE	Médio
14	Anselmo Nhane	INE-DISI	Licenciatura
15	David Chefe	INE-DISI	Médio
16	Jeremias Homo	INE-DDD	Médio
17	Cacilda Mateus Boa	INE – IPC	Licenciatura
18	Alberto Francisco Cossa	INE-DESE	Licenciatura
19	Natércia Macuácuá	INE-DESE	Licenciatura

ANEXO 7

Slides do Seminário

ANEXO 8.

Slides do Seminário

11 ANEXO 9. Directrizes Propostas com exemplo

Jan Erik Kristiansen/Statistics Norway

Lena Åstrom/Statistics Sweden

Directrizes para publicações impressas do INE – Algumas propostas

Porquê directrizes?

Directrizes de publicações são importantes por duas razões “Elas melhoram a qualidade das publicações por torna-las mais atraentes e mais amigáveis para o utilizador e também ajudam a dar um perfil visual integrado ao INE”.

Mas talvez o mais importante é que as directrizes claras facilitam o processo interno de produção, tornando claro o que é que a publicação deve conter e como o conteúdo deve ser estruturado e formatado. “é assim como nós fazemos”. Portanto directrizes escritas facilitam o processo de produção e o processo de aprovação e gestão de qualidade.

O INE deverá portanto adoptar algumas directrizes gerais para publicações impressas, incluindo conferências de imprensa. O guia poderá conter normas (que devem ser seguidas) bem como directrizes (que deverão ser vistas como recomendações/ conselhos).

Directrizes para quê?

Mais especificamente, as Directrizes para publicações (padrão) devem cobrir os seguintes tópicos:

1. Publicações

Conteúdo e estrutura das publicações. Os elementos que deveriam/poderiam ser incluídos e ordem dos elementos (prefácio, conteúdos, lista de tabelas, lista de gráficos, principais constatações, tabelas, comentários, etc.). As directrizes deverão também conter um padrão para reportar “meta data” (conceitos e definições).

Desenho e publicação: Normas para o desenho de/informação em: Capa, de/informação: Capa, página de título (página 1), etc. Regras mais ou menos detalhadas para o desenho e apresentação: margens, fontes, tamanhos de fonte, uma ou duas colunas, alinhamento, paginação, colocação de cabeçalhos e/ou rodapés, títulos/ subtítulos (níveis, numeração), anotação ao fundo da página ou anotações finais, colocação de número de página, apêndices, etc.. Todos estes detalhes poderão parecer detalhes triviais, mas deverão ser descritos e devem se dar exemplos.

2. Tabelas

Deverá haver directrizes separadas (padrão) para o desenho de tabelas, incluindo – entre outras coisas:

Fontes (tipo e tamanho, normal/bold/italicas)

Uso de linhas horizontais e verticais/reguladores

Uso de separadores decimais e 1000 separadores (. e ,)

Alinhamento/justificação

Números decimais em tabelas de percentagens dando taxas, médias
Uso de classificações padrão (educação, ocupação, classificação regional, agrupamento por idades, etc.)
Uso de símbolos especiais (dados não disponíveis, dados provisórios, etc.)

Fontes

3. Gráficos

Directrizes para gráficos devem também ser incluídas :

Tamanho e formato

Fontes (tipo e tamanho, normal/bold)

Uso de quadros, grelhas, padrões/cores

4. Conferências de imprensa

Quando é que deve haver conferências de imprensa? A pessoa de contacto que deve falar na a conferência de imprensa? Deverá haver uma conferência de imprensa? Distribuição da conferência de imprensa?

Conteúdo e estrutura de conferências de imprensa (Título/texto/tabelas/meta data/tabelas de apêndice).

Deverá qualquer pessoa (ministros, jornalistas?) ter acesso as estatísticas antes de serem oficialmente publicadas? Se sim, sob que condições?

Se possível, um calendário de tais conferências deverá ser estabelecido, fornecendo as datas para as conferências prestes a realizar-se.

Que espaço de tempo deverá ser coberto pelo calendário e como é que é actualizado? Qual é a distribuição?

Finalmente, deverá haver algumas directrizes para:

Títulos de tabelas e gráficos (formulação, numeração e colocação); lista de variáveis de classificação (“por”?? “by...?”), unidades, datas. Uso de letra maiúscula? Marcação de datas de estatísticas e publicação.

Aprovação de publicações.

Atribuição de números de série, fixação de preços, número a ser impreso, distribuição, etc.

Deverá haver directrizes separadas para publicações de Internet? Já que esta área está sujeita a mudanças tecnológicas muito rápidas, normas e directrizes terão provavelmente que ser actualizadas com muita frequência. Não obstante, algumas regras básicas e descrições de rotina devem ser escritas e distribuídas a todos os contribuintes da Internet. Deve-se também prestar atenção a coordenação de publicações impensas e a publicação da internet.

Quando as directrizes tiverem sido finalizadas e adoptadas, devem ser apresentadas a organização através de um série de reuniões com todos os departamentos relacionados, explicando e dando as razões para adoptar o padrão (publicações melhores e amigáveis/ linhas de produção mais eficientes, etc.).

Na próxima página são amostrados alguns exemplos de possível formatação de uma página de publicação:

[Exemplo de possível formatação de uma página de publicação]

CAPÍTULO I: Estatísticas provenientes dos inquéritos mensais aos Comandos Provinciais de Polícia [Arial 12 point Bold]

Quadro 1.1 Crimes Reportados à Polícia, segundo Tipo. 2000 e 2001 [Arial 9 point Bold]

Tipos de Crime [Arial 8 point]	Crimes Reportados					
	Conhecidos		Esclarecidos		Não Esclarecidos	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
País	36,142	38,641	26,671	28,304	9,470	10,336
Contra a Propriedade	21,513	23,331	13,193	14,429	8,320	8,902
Contra as Pessoas	13,346	13,820	12,220	12,415	1,126	1,405
Contra Ordem e Tranq. Públicas	1,283	1,490	1,258	1,460	24	29

Fonte: Estatísticas correntes-2000/2001

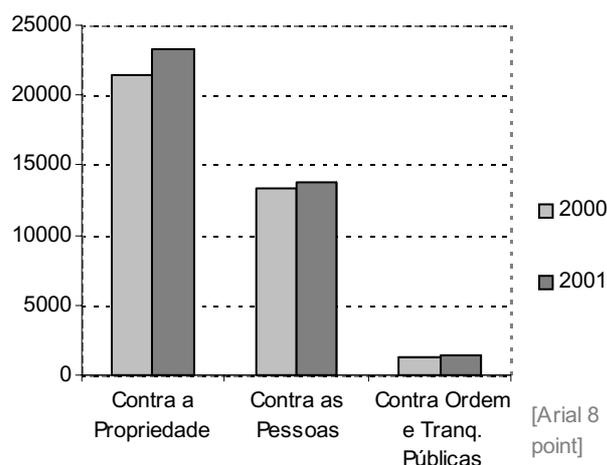
[Arial 7 point]

O Quadro 1.1, sobre o Movimento Geral de Crimes Reportados à Polícia nos anos de 2000 e 2001, mostra que, de um ano para outro, registou-se um aumento do número de crimes, tanto os conhecidos como os esclarecidos e não esclarecidos. [Text: Times Roman 11 point]

Os Crimes contra a Propriedade apresentam maior número de casos nos dois anos, seguidos dos Crimes Contra Pessoas e, por fim, dos Crimes Contra a ordem e tranquilidade públicas, que revelam menos casos.

Gráfico 1.1 Crimes Reportados à Polícia segundo tipo. 2001 and 2002 [Arial 9 point Bold]

Analisando o Gráfico 1.1, temos um aumento para todos crimes reportados de 2000 para 2001. O aumento nos crimes Contra Propriedade foi de (1818) casos sendo este o maior aumento verificado; nos Crimes Contra



[Arial 8 point]

Pessoas o aumento foi de (474) e para os Crimes Contra Ordem e Tranquilidade Pública foi de (207) crimes.

Os Crimes conhecidos contra Propriedade foram reportados em mais de metade, comparando com os Contra Pessoas e Contra Ordem e Tranquilidade Pública, sendo de (59.5%) em 2000 e (60.4%) em 2001, respectivamente.

Quadro 1.2. Distribuição Percentual do Movimento Geral dos Tipos de Crimes. %

Tipos de Crimes	Conhecidos		Esclarecidos		Não Esclarecidos	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Contra a Propriedade	59.5	60.4	49.5	51.0	87.9	86.1
Contra as Pessoas	36.9	35.8	45.8	43.9	11.9	13.6
Contra Ordem e Tranq. Públicas	3.5	3.9	4.7	5.2	0.3	0.3

Fonte: Estatísticas correntes-2000/2001

Os Crimes conhecidos contra Propriedade foram reportados em mais que metade, comparando com os Contra Pessoas e Contra Ordem e Tranquilidade Pública sendo de (59.5%) em 2000 e (60.4%) em 2001 respectivamente.